



CONCENTRAÇÕES DE ÁCIDO INDOLBUTÍRICO NA RIZOGÊNESE *IN VITRO* DE HÍBRIDO DE PIMENTEIRA-DO-REINO

NARA HELENA TAVARES DA PONTE¹; ORIEL FILGUEIRA DE LEMOS²
ELAINE CRISTINA DA SILVA RODRIGUES¹; LANA ROBERTA REIS DOS SANTOS³

¹Mestranda em Biotecnologia Aplicada à Agropecuária, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: nara_ponte@hotmail.com; ecs.rodrigues@yahoo.com.br

²Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, e-mail: oriel.lemos@embrapa.br;

³Doutoranda em Agronomia - Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: ana.robert@hotmail.com

Resumo: A rizogênese *in vitro* é uma das etapas do processo de micropropagação. O objetivo do trabalho foi identificar a concentração adequada de ácido indolbutírico (AIB) para a rizogênese *in vitro* de híbrido de pimenteira-do-reino. Gemas axilares e apicais de brotos do híbrido intraespecífico (Apra x Guajarina), os quais estavam sendo cultivados *in vitro* no Laboratório de Recursos Genéticos e Biotecnologia Vegetal da Embrapa Amazônia Oriental, foram inoculadas em meio ½MS (Murashige e Skoog, 1962) suplementado com doses de AIB (0,0; 0,1; 0,2 ou 0,5 mg L⁻¹). As condições de cultivo foram em sala de crescimento sob temperatura de 25 ± 3° C, fotoperíodo de 16 h, luminância de 3000 lux. O ensaio foi em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições cada uma composta por um franco contendo cinco explante cada. As avaliações foram quanto ao número e comprimento de raízes e comprimento dos brotos. Os dados foram submetidos à análise de variâncias e ao teste de comparação de médias. Na dose de 0,5 mg L⁻¹ obteve-se o maior valor médio de número de raízes (1,89). Não houve diferença entre as doses para o comprimento das raízes, cujas médias variaram de 1,45 cm e 1,69 cm, nem para o comprimento dos brotos, com médias entre 3,33 cm e 3,64 cm. A dose de 0,5 mg L⁻¹ de AIB é eficiente para rizogênese *in vitro* do híbrido de pimenteira-do-reino.

Palavras-chave: AIB; Enraizamento *in vitro*; híbrido intraespecífico.